

Eis que ele vem

Apocalipse 1.1-8 (prefácio)

¹ Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos o que em breve há de acontecer. Ele enviou o seu anjo para torná-la conhecida ao seu servo João, ² que dá testemunho de tudo o que viu, isto é, a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo. ³ Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo. ⁴ João às sete igrejas da província da Ásia: A vocês, graça e paz da parte daquele que é, que era e que há de vir, dos sete espíritos que estão diante do seu trono, ⁵ e de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis da terra. Ele nos ama e nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue, ⁶ e nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai. A ele sejam glória e poder para todo o sempre! Amém. ⁷ Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todos os povos da terra se lamentarão por causa dele. Assim será! Amém. ⁸ “Eu sou o Alfa e o Omega”, diz o Senhor Deus, “o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso.”

Apocalipse 22.6-21 (conclusão)

⁶ O anjo me disse: “Estas palavras são dignas de confiança e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer. ⁷ “Eis que venho em breve! Feliz é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”. ⁸ Eu, João, sou aquele que ouviu e viu estas coisas. Tendo-as ouvido e visto, caí aos pés do anjo que me mostrou tudo aquilo, para adorá-lo. ⁹ Mas ele me disse: “Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos, os profetas, e como os que guardam as palavras deste livro. Adore a Deus!” ¹⁰ Então me disse: “Não sele as palavras da profecia deste livro, pois o tempo está próximo. ¹¹ Continue o injusto a praticar injustiça; continue o imundo na imundícia; continue o justo a praticar justiça; e continue o santo a santificar-se”. ¹² “Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez. ¹³ Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. ¹⁴ “Felizes os que lavam as suas vestes, e assim têm direito à árvore da vida e podem entrar na cidade pelas portas. ¹⁵ Fora ficam os cães, os que praticam feitiçaria, os que

cometem imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

¹⁶ *“Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar a vocês este testemunho concernente às igrejas. Eu sou a Raiz e o Descendente de Davi, e a resplandecente Estrela da Manhã.”* ¹⁷ *O Espírito e a noiva dizem: “Vem!” E todo aquele que ouvir diga: “Vem!” Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida.* ¹⁸ *Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro.* ¹⁹ *Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro.* ²⁰ *Aquele que dá testemunho destas coisas diz: “Sim, venho em breve!” Amém. Vem, Senhor Jesus!* ²¹ *A graça do Senhor Jesus seja com todos. Amém.*

Revelação ou confusão?

O Apocalipse parece ser o livro que mais tem sofrido abusos de interpretação no decorrer da história e o que tem despertado reações sempre as mais extremas possíveis - de um lado estão os obcecados e do outro os indiferentes.

O lado dos obcecados

Algumas pessoas simplesmente assumem que, juntamente com as passagens apocalípticas do livro de Daniel (capítulos 7 a 12), o Apocalipse contém uma história secreta do mundo, especialmente de pessoas e de eventos contemporâneos; elas arrogam possuir a chave para abrir tais segredos. Então, cheios de certezas, esses “especialistas em escatologia” fazem todo tipo de predições sobre o desenvolvimento do cenário mundial e nos apresentam as descrições mais bizarras sobre a batalha final do Armagedom.

Os gafanhotos sobre a terra (Ap 9.3) já foram descritos como tanques russos atacando os americanos. Os 10 chifres da besta que saía do mar (Ap 10.1) já foram interpretados como os 10 Estados membros da União Europeia (hoje eles são 28!). Pessoas já acharam no Apocalipse e noutros textos apocalípticos do AT referências à Napoleão Bonaparte, Luiz XVI, Saddam Hussein, à China aliada à Rússia comunista (Gogue e Magogue), ao arrebatamento da igreja em 1988, ao atentado às torres gêmeas em 11/09 nos EUA, etc.

O lado dos indiferentes

Essas pessoas sabem que o livro contém muitas imagens estranhas. De fato, ao ler o Apocalipse, nós encontramos um cordeiro, um leão e um gigantesco dragão vermelho, seguido de dois monstros assustadores - uma besta que sai do mar e outra que sai da terra. Selos de um livro são abertos, trombetas são tocadas, taças são derramadas, há constantes terremotos, temporais de granizo, relâmpagos, raios e grandes estrondos de trovões. Logo, não é para menos que leitores desinformados fiquem intimidados diante de tantas imagens pouco familiares e fenômenos tão desconhecidos e até assustadores. Então, pensando não ser para eles, mas para especialistas no assunto (futuurologistas ou outros do gênero), deixam de lado o último livro do Novo Testamento.

O Apocalipse é para nos fazer adorar

Entretanto, o que temos no Apocalipse não é para gerar confusão; é uma revelação e não uma espécie de Sudoku do primeiro século que precisa ser decifrado. O Apocalipse não é um código secreto, mas um livro pastoral. Ao escrever o Apocalipse, João desejava cativar e encorajar os seus leitores, a ponto de fazê-los cair em adoração aos pés do Senhor; não era para eles se assentarem para resolverem um enigma criptografado que prediz o futuro.

Ap 1.17 | *Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: “Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último.”*

Se o Apocalipse não promover adoração em vez de medo e confusão, o leitor terá perdido por completo o propósito deste Livro Sagrado. A missão de João é nos ajudar a “ver” o triunfo de Cristo sobre tudo e sobre todos, provocando em nós alegria e adoração.

No Apocalipse, o assunto é Cristo e não catástrofes criptografadas; o contexto é pastoral e não entretenimento alarmista; o alvo é a adoração e não especulação amedrontadora.

Resumindo: o Apocalipse visa a revelação de Cristo e não a confusão do cristão.

A literatura apocalíptica

Por que os cristãos deveriam se preocupar em ler tal livro? Afinal, o Apocalipse é um livro tão *sui generis*, tão propício à promover todo tipo de confusão e alienação. Por que estudá-lo? Esta é a pergunta que buscaremos responder ao longo dessa série de mensagens através do Apocalipse. Não podemos ficar obcecados nem indiferentes à sua mensagem.

O Apocalipse de João faz parte de um conjunto de obras chamadas de literatura apocalíptica. Vários outros livros apocalípticos, semelhantes ao de João, foram escritos ao longo da história judaico-cristã. Por exemplo:

I Enoque, escrito cerca de 200 a.C.

Livro do Jubileu, por volta do 2º século a.C.

Testamento de Moisés, começo do 1º século d.C.

4º Esdras, final do 1º século d.C.

Apocalipse de Abraão, 1º ou 2º século d.C.

Daniel 7-12; Mateus 24; Marcos 13; Lucas 21; 2 Tessalonicenses 2.

Surgida principalmente no período interbíblico, aqueles 400 anos que separaram o Antigo do Novo Testamentos, a literatura apocalíptica procura transmitir uma mensagem de fé e de esperança aos que estão sofrendo. O próprio termo *apocalipse*, que significa *revelação*, atesta esta verdade. Através dos livros, os autores desejaram revelar o propósito de Deus na história àqueles que estavam sendo perseguidos por causa da fé que professavam.

Judeus e, depois deles, cristãos, viviam na esperança do grande Dia do Senhor. Mas, a realidade do mundo atual lhes era aterrorizante. Como as maldades da era presente poderiam se reverter nas maravilhas da era porvir? Deus precisaria intervir para ajudá-los. É precisamente aí que entra a literatura apocalíptica: estimulando e enlevando a imaginação dos crentes, fazendo-os enxergar a vitória do Deus a quem eles servem.

O sonho do povo de Deus

O pecado da era presente e os terrores dos tempos entre o agora e o fim, estavam muito distantes da bênção da chegada do Dia do Senhor. Apesar de certo, o Dia do Senhor tardava em chegar. Tentando, pois, descrever o indescritível, dizer o impronunciável, e pintar o incompreensível, afinal: *“Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”* (1Co 2.9), é que nasce a literatura apocalíptica, anunciando que Deus é soberano e no final o povo dele prevalecerá.

Eugene Peterson escreveu que o Apocalipse *“desperta nossa mente, provoca nossas emoções, envolve nossos sentidos - audição (sons estrondosos), visão (imagens impressionantes), olfato (incenso), paladar (livro amargo) e tato (números são a extensão do tato: sete, três, quatro, 12, 144.00)”*. Com os sentidos estimulados, o livro faz o povo de Deus sonhar.

O segredo do povo de Deus

Quanto mais o povo sofria, mais ele sonhava com o Dia do Senhor e escrevia sobre tal evento na forma como vemos em Apocalipse. Eis que surge um problema. Eles sofreriam ainda mais se os opressores e perseguidores acessassem os seus sonhos. Seus escritos soariam como obra de rebeldes revolucionários. É daí que nascem os símbolos e as imagens da apocalíptica. Para aqueles que perseguiam, esses livros não faziam sentido. Para para aqueles que escreviam, liam ou liam, eram cheios de significado, fé e esperança.

Ap 1.3 | *Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo.*

O sofrimento dos cristãos

Os cristãos dos dias de João estavam sofrendo por causa de sua fé. O Apocalipse, então, foi escrito como um tratado pastoral - teologicamente estruturado e poeticamente apresentado -, visando fortalecer e encorajar os crentes da Ásia Menor - que é região ocidental da atual Turquia. Observe um pouco do que se passava.

João estava exilado numa colônia penal em Patmos devido à perseguição religiosa.

Ap 1.9 | *Eu, João, irmão e companheiro de vocês no sofrimento, no Reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.*

Os cristãos estavam passando por fortes tribulações.

Ap 2.9-10 | ⁹ *Conheço as suas aflições e a sua pobreza; mas você é rico! Conheço a blasfêmia dos que se dizem judeus mas não são, sendo antes sinagoga de Satanás.* ¹⁰ *Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. O Diabo lançará alguns de vocês na prisão para prová-los, e vocês sofrerão perseguição durante dez dias. Seja fiel até a [mesmo diante da] morte, e eu lhe darei a coroa da vida.*

A igreja estava testemunhando terríveis mortes

Ap 2.13 | *Sei onde você vive - onde está o trono de Satanás. Contudo, você permanece fiel ao meu nome e não renunciou à sua fé em mim, nem mesmo quando Antipas, minha fiel testemunha, foi morto nessa cidade, onde Satanás habita.*

Ap 6.9 | *Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas daqueles que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram.*

O povo de Deus, apesar de tudo, poderia seguir com fé. Afinal,

- Deus via e prometia enxugar as lágrimas dos crentes (Ap 7.17; 21.4);
- suas orações eram ouvidas e exerciam grande influência (Ap 8.3-4);
- Deus vingaria o sangue de seu povo (Ap 19.2);
- Cristo vive, reina e governa o mundo a favor do bem da igreja (Ap 5.7-8);
- O Senhor voltará para buscar a sua igreja perseguida (Ap 21.22).

Enganam-se profundamente aqueles que pensam que os cristãos não são mais perseguidos. Como nos dias de Apocalipse, a perseguição ocorre de acordo com a região. Em alguns lugares, de forma velada; enquanto noutros, de forma aberta. Nuns lugares, na

forma de preconceito; noutros, com as piores barbaridades. A verdade bíblica atesta que todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos (2Tm 3.12).

A revista *Charisma* publicou um artigo (*Charisma Magazine*, 2010) que atesta que o cristianismo é a religião mais perseguida no mundo.

O Cristianismo é a religião mais perseguida no mundo? Certamente que sim, afirmam diversas fontes governamentais e religiosas. No entanto, entre os mais alheios à realidade estão, ironicamente, os cristãos no Ocidente - onde a noção de perseguição aos cristãos é vista como improvável, ou pior, uma inverdade. (...) Quase todos os grupos de direitos humanos e agências governamentais ocidentais que monitoram a situação dos cristãos ao redor do mundo concordam: (1) Entre 200 e 230 milhões de crentes enfrentam ameaças diárias de assassinato, espancamento, aprisionamento e tortura; (2) De 350 a 450 milhões enfrentam algum tipo de discriminação na escola, no trabalho, ou em casa; (3) Uma estimativa conservadora do número de cristãos mortos por causa de sua fé a cada ano é de cerca de 150.000.

O site *Portas Abertas* divulgou a lista dos dez países onde os cristãos são mais perseguidos. Em primeiro lugar está a Coreia do Norte, seguida dos seguintes, pela ordem: Afeganistão, Arábia Saudita, Somália, Irã, Maldivas, Uzbequistão, Iêmen, Iraque e Paquistão. Desde os dias de João, aparentemente os vencedores são o dragão (12.3), a besta (13.10), o falso profeta (13.11) e a Babilônia (14.8). Mas, o Apocalipse revela que eles serão os vencidos e o povo de Deus sairá vitorioso.

Ap 17.14 | *Guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados, escolhidos e fiéis.*

A exortação do Apocalipse

No Apocalipse, o verbo “*ver*” aparece cerca de 40 vezes e o verbo “*ouvir*” 38. Apocalipse é um livro de imagens que foram vistas e ouvidas por João, o evangelista.

Outro dado importante: o Apocalipse foi escrito para ser lido diante das igrejas (Ap 1.3). Suas imagens, conquanto sejam imagens, não são para serem visualizadas simplesmente,

mas para serem compreendidas através da imaginação, assim como faz toda boa ilustração. O objetivo de toda ilustração (também das parábolas) é nos fazer compreender uma verdade e nunca nos fazer simplesmente visualizar uma história. Assim é o Apocalipse.

Juntando essas informações (ver, ouvir, imaginar e compreender), podemos concluir que quando estamos lendo o Apocalipse, nós devemos considerar as sete igrejas para as quais João escreveu - ouvindo as visões sendo lidas para elas, cada crente ouvindo atentamente cada palavra e todos se perguntando: “O que João viu depois? O que João ouviu a seguir? Ah! Sim, entendi!” O objetivo de João, portanto, não é revelar o que vai acontecer a seguir (cronologicamente - acontecimentos futuros), mas o que ele viu a seguir (teologicamente - revelação de esperança através da imaginação guiada pela Palavra).

Também é fundamental que saibamos que a principal exortação de João ao longo do livro não é “creia e obedeça”, mas “veja e ouça”. Especialmente “veja”. Por quê?

João sabia que em tempos de lutas e perseguições a nossa maior dificuldade é precisamente crer em Deus e obedecê-lo. O sofrimento tende a nos fazer tirar os olhos da glória de Deus estampada na face de Cristo, colocando-a nas pessoas e nos problemas. Por isso ele diz:

Parem de olhar para o aqui e o agora. Fixem os seus olhos no Senhor da glória. Atentem-se para o que eu vi e ouvi. Aprendam a lição e confortem o coração. Adorem a Deus.

Mas, qual lição? Ou, quais lições?

A mensagem do Apocalipse

A visão de João como um todo está entre os colchetes do prefácio (Ap 1.1-8) e da conclusão (Ap 22.6-21) que nós lemos no início.

O prefácio e a conclusão servem como moldura e colocam a grande visão de João numa tela especial. Em particular, o prefácio e a conclusão pintam a visão mais ampla do livro

em três grandes realidades invisíveis ao presente de sofrimentos. Portanto, concluiremos este primeiro sermão no Apocalipse, destacando a mensagem do livro em linhas gerais, à partir da introdução e da conclusão, na esperança de que ela nos dê fé e esperança para enfrentarmos com amor os problemas e os sofrimentos de uma vida piedosa (2Tm 3.12).

1. Cristo está vindo

A primeira realidade invisível ao presente é que *Cristo está vindo*.

Ap 1.7 | *Eis que ele vem...*

Ap 22.7 | *Eis que venho em breve!*

Ap 22.12 | *Eis que venho em breve!*

Ap 22.20 | *Sim, venho em breve!*

Tudo o que João vê e ouve ao longo do livro está entre os colchetes deste grande fato: “O Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo está a caminho!” Não é que ele “virá”, mas que ele já está vindo. A sua vinda está se desenrolando neste exato momento. Jesus não está sentado no trono contemplando a possibilidade de um dia vir. Ele está em movimento neste instante, preparando-se e preparando-nos para aqui chegar.

2. Cristo está vindo em breve

A segunda realidade invisível ao presente é que *Cristo está vindo em breve*.

Ap 1.7 | *Eis que ele vem...*

Ap 22.7 | *Eis que venho em breve!*

Ap 22.12 | *Eis que venho em breve!*

Ap 22.20 | *Sim, venho em breve!*

A verdade do Apocalipse não é simplesmente que Jesus está vindo, mas que Jesus está vindo em breve. Devemos, pois, seguir e viver com esta ardente expectativa, com o frio na barriga pela sua chegada a qualquer momento.

Ap 1.3 | *Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está **próximo**.*

Ap 22.10 | *Então me disse: “Não sele as palavras da profecia deste livro, pois o tempo está **próximo**.”*

A palavra que João utiliza é a mesma que Jesus utilizou em sua primeira pregação pública:

Mc 1.15 | *“O tempo é chegado”, dizia ele. “O Reino de Deus está **próximo**. Arrependam-se e creiam nas boas novas!”*

Como poderia estar próximo se já se passaram mais de 2.000 anos? É porque o Rei Jesus está próximo de nós; ele não é distante; ele habita no coração de todo aquele que crê; e a qualquer momento ele aparecerá, como a “resplandecente Estrela da Manhã” (Ap 22.16) que vem surgindo devagarinho e, de repente, bum!, aqui ela está. A verdade é que a cada dia que passa, este “venho em breve” de Jesus fica ainda mais próximo de nós:

1Jo 2.8 | *As trevas estão se dissipando e já brilha a verdadeira luz.*

A cada dia o reino das trevas vai dando lugar ao reino da luz. Em breve Jesus chegará.

3. Cristo, o “Eu Sou”, está vindo em breve

A terceira realidade invisível ao presente é que Cristo, o “Eu Sou”, está vindo em breve.

Ap 1.8 | *“Eu sou o Alfa e o Omega”, diz o Senhor Deus, “o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso.”*

Ap 22.13 | *Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.*

Alfa e Ômega, a primeira e a última letras do alfabeto grego, o A e Z; o primeiro e o último. *Primeiro*, no grego, é *arche*, de onde vem a nossa palavra arquétipo, modelo,

padrão. Jesus é o padrão de tudo e de todos. *Último*, no grego, é *telos*, de onde vem a ideia de destino final, alvo, objetivo. Jesus é o alvo de tudo e de todos. Tudo começa em Cristo (Alfa) e termina em Cristo (Ômega). A forma que Paulo encontrou para dizer que Jesus é o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, foi a seguinte:

Rm 11.36 | *Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém.*

As coisas não são o que aparentam ser. Olhe para além da realidade presente. Jesus e os seus eleitos já venceram. É apenas questão de tempo para que tudo se consume.

Ap 17.14 | *Guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados, escolhidos e fiéis.*

Diante desta verdade, tenha fé! Olhe e veja o que João viu. Ouça e compreenda o que João ouviu e nos comunicou. Leia o Apocalipse. Deixe a Palavra de Deus guiar a sua imaginação e aguçar os seus sentidos, enchendo você de fé, esperança e amor.

A vinda iminente de Jesus Cristo, o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, não é para nos assustar, mas para nos levar à salvação e à santificação.

A vinda iminente de Jesus Cristo é para nos fazer viver de modo diferente daqueles que não têm esperança (1Ts 4.13). Diante da realidade da chegada iminente do Cristo vitorioso, Jesus nos convocou ao arrependimento (Mc 1.15) e Pedro nos exortou à santificação:

1Pe 4.7-11 | ⁷ *O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam criteriosos e estejam alertas; dediquem-se à oração.* ⁸ *Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados.* ⁹ *Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação.* ¹⁰ *Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.* ¹¹ *Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas*

Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém.

A vinda iminente de Jesus Cristo não é para nos alarmar, mas para nos motivar a viver em santidade. Esta é a mensagem do Apocalipse.

Eis que ele vem

Concluo com quatro aplicações.

- **Creia em Cristo.** Creia que ele virá. Essa é uma verdade incontestável. Creia.
- **Creia que Cristo virá em breve, a qualquer momento.** Não perca o frio na barriga. Viva em santa expectativa. Não perca o encantamento. Leia o Apocalipse. Deixe a Palavra guiar a sua imaginação.
- **Creia em Cristo e cultive a esperança, fazendo de Jesus o seu Alfa e o seu Ômega,** o seu Primeiro e Último, o seu Padrão e o seu Propósito de vida, a sua mensagem e a sua meta, o seu princípio de vida e o seu prazer de viver.
- **Compartilhe sem medo a mensagem do Evangelho.** Não tema as pessoas. Não se intimide diante das caras feias ou chacotas. Nós estamos do lado vencedor.

Eis que ele vem.

Creia em Cristo.

Cultive a sua esperança em Cristo.

Clame pela vinda de Cristo.

Compartilhe Cristo.

Ap 22.20-21 | ²⁰ *Aquele que dá testemunho destas coisas diz: “Sim, venho em breve!” Amém. Ven, Senhor Jesus!* ²¹ *A graça do Senhor Jesus seja com todos. Amém.*